

SUMÁRIO MENSAL

ANO I, Nº 05 - AGOSTO/22

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	-0,65%	jul/22	0,61%	jun/22	10,17%	5,65%
	Brasil	-0,68%	jul/22	0,67%	jun/22	10,07%	4,77%
INPC	Grande Fortaleza	-0,62%	jul/22	0,60%	jun/22	10,26%	5,69%
	Brasil	-0,60%	jul/22	0,62%	jun/22	10,12%	4,98%
PMC	Grande Fortaleza	-0,1%	jun/22	-1,6%	mai/22	-2,4%	6,6%
	Brasil	-1,4%	jun/22	-0,4%	mai/22	-0,9%	1,4%
PMS	Grande Fortaleza	-3,8%	jun/22	3,3%	mai/22	19,4%	17,6%
	Brasil	0,7%	jun/22	0,4%	mai/22	11,7%	8,8%
Varição do PIB – CE		0,16%	Q4/21	3,22%	Q3/21	6,16%	-
Agropecuária		-4,25%	Q1/22	-3,97%	Q4/21	-4,72%	-
Indústria		-3,99%	Q1/22	-3,01%	Q4/21	8,11%	-
Serviços		1,27%	Q1/22	0,06%	Q4/21	6,52%	-
Varição do PIB – Brasil		1,0%	Q1/22	0,5%	Q4/21	4,7%	-
Agropecuária		-0,9%	Q1/22	5,8%	Q4/21	-4,8%	-
Indústria		0,1%	Q1/22	-1,2%	Q4/21	3,3%	-
Serviços		1,0%	Q1/22	0,5%	Q4/21	5,8%	-
Balança Comercial (US\$) – CE		-22,4 mi	jun/22	-124,7 mi	mai/22	-	-1.641,26 mi
Balança Comercial (US\$) – BR		5,51 bi	jun/22	8,98 bi	mai/22	-	40,12 bi
SELIC		13,75%	ago/22	13,25%	jul/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9,24 mi	2020	9,19 mi	2019	-
CAGED	10.108	jul/22	9.854	jun/22	1.230.837
Comércio	1.534	jul/22	1.509	jun/22	263.464
Serviços	3.491	jul/22	5.065	jun/22	616.395
Desemprego	11%	Q1/22	11,1%	Q4/21	-
Informalidade	53,5%	Q1/22	53,9%	Q4/21	-
Salário mínimo (R\$)	1.212,00	2021	1.100,00	2022	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

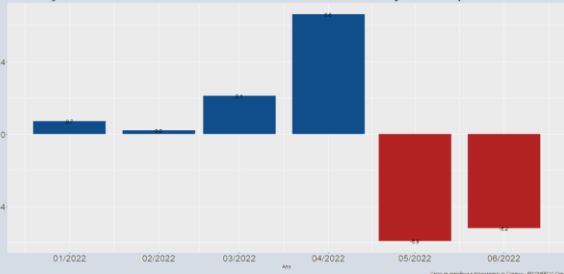
PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

EEEP: Escola Estadual de Ensino Profissionalizante

COMÉRCIO

Variação no volume de vendas do comércio varejista ampliado



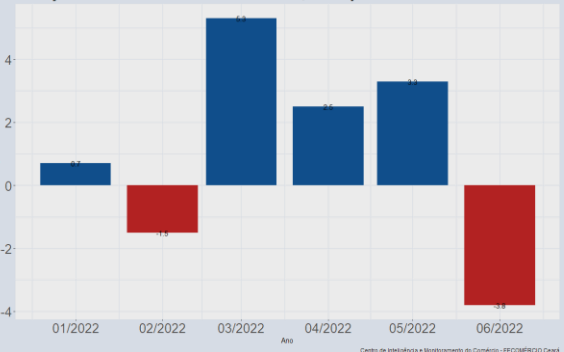
Em junho, o volume de vendas do comércio varejista ampliado do Ceará apresentou nova queda, -5,2% em relação ao mês imediatamente anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa a segunda queda consecutiva no ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução foi de -3,4%. A redução vai na contramão do fluxo de contratações observadas para o período nos últimos dois meses, em que o CAGED mostrou saldos positivos na contratação do setor.

Quanto aos setores, as maiores quedas ocorreram nos setores de Material de Construção (-19%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-14,8%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (-10,6%). O maior destaque positivo foi para o setor de Tecidos, vestuário e calçados (10,4%).

SERVIÇOS

Índice de volume de serviços - Ceará

Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal



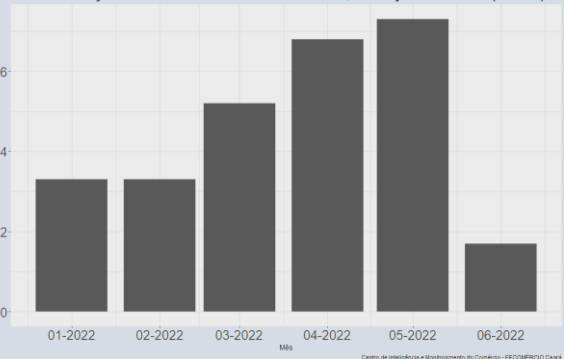
Assim como observado no resultado da Pesquisa Mensal do Comércio, o setor de serviços também apresentou queda para o mês de junho/2022. O setor teve o segundo recuo no ano, sendo este mais intenso (-3,8%) que o observado em fevereiro (-1,5%).

Quanto ao resultado observado pelas atividades do setor, comparando-se ao mesmo período do ano anterior, apenas o setor de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram redução. O destaque vai para os Serviços prestados às famílias, que foi 62,2% superior ao observado no ano passado.

TURISMO

Índice de receita nominal das atividades turísticas - Ceará

PMS - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)

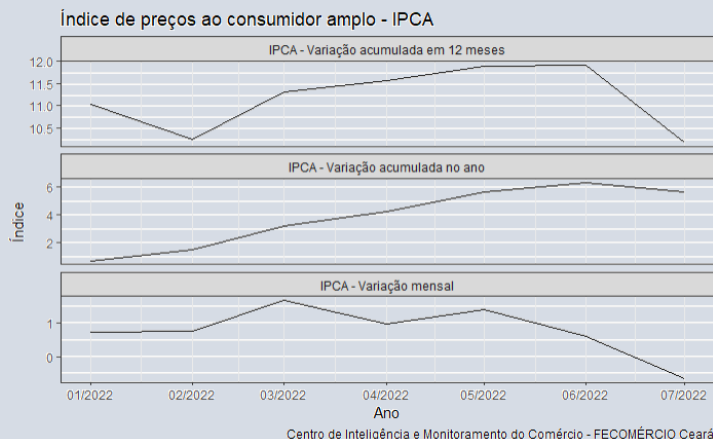


O volume de receitas observadas nas atividades turísticas, no Ceará, apresentou um resultado bem inferior (crescimento de 1,7%) ao observado no mês de junho. Embora a cidade de Fortaleza tenha ocupado o 2º lugar* entre os destinos nacionais mais procurados pelos brasileiros que viajaram nos meses de maio e junho, a receita gerada no mês de junho não manteve o mesmo fôlego que o mês anterior. Na comparação doze meses, o resultado significa um crescimento de 92% ao observado no mesmo período de 2021.

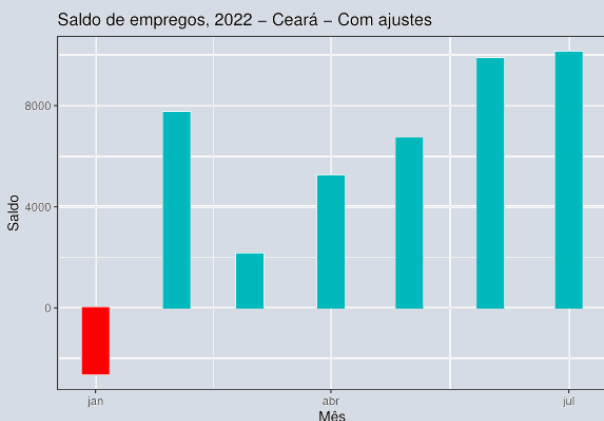
* Pesquisa de Sondagem Empresarial com Agências e Operadores de Turismo no Brasil, divulgada pelo Ministério do Turismo, em 09/08/2022.

INFLAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF) MANTÉM DESACELERAÇÃO

A inflação observada no mês de julho aponta para uma deflação, isto é, variação negativa do nível de preços. O resultado de -0,65% manteve a tendência de queda iniciada maio deste ano. O resultado fez recuar o acumulado do ano para 5,65%, ante os 6,34% observados em junho. Este resultado acompanha o observado para o IPCA nacional, em que a redução dos preços dos combustíveis tem contido a difusão para outros setores econômicos. Contudo, setores como Vestuário, Artigos de residência e Saúde e cuidados pessoais continuam pressionando o índice.



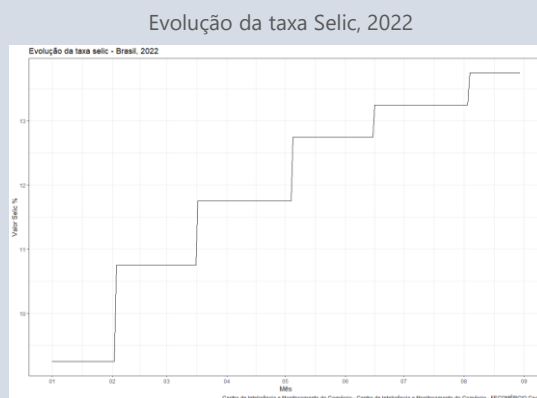
MERCADO DE TRABALHO CEARENSE MANTÉM CRESCIMENTO PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO



O CAGED de julho apresentou saldo positivo de 10.108 empregos para o estado. Com este resultado, o estado acumula 39,1 mil postos de trabalho criados, em 2022. Diferentemente dos meses anteriores, o setor industrial (excluindo construção) foi o maior empregador deste mês (3.610). Em seguida, manteve-se o setor de serviços (3.491) e o comércio (1.534), que passou a apresentar saldo positivo no acumulado do ano. Comparado ao ano passado, o saldo de julho foi menor, mas o acumulado do ano já supera 2021. Em relação ao salário médio de admissão, este foi igual a R\$ 1.296,08, em julho.

COPOM SINALIZA MANUTENÇÃO E RECUO DA SELIC PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

A Taxa de juros básica da economia – SELIC – pode ter tido seu último aumento este ano. A taxa alcançou 13,75%, em agosto, e a inflação já começa a apresentar sinais de recuo. No acumulado em 12 meses, a inflação já está abaixo de 10%, de acordo com o IPCA-15 divulgado na última semana. No acumulado do ano, o IPCA está em 5,02%, com possibilidade de queda e aproximação do centro da meta (3,5%). O principal responsável por essa queda é o componente Combustíveis, que sofreu quatro reduções nos últimos meses. Importante destacar o viés intervencionista neste resultado, dada as últimas ações do Governo Federal em decorrência da proximidade das eleições. Em suma, dado o atual preço do barril Brent (acima dos US\$ 100), este cenário de queda da inflação não reflete a realidade e compromete as contas públicas.



Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Ministério da Economia – RAIS 2020 e Novo CAGED
Banco Central do Brasil